



Abate das árvores da avenida: um gesto fora de época a causar distúrbios

Reina o caos e a anarquia a meio da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde se está a proceder actualmente ao «abate» de alguns dos velhos plátanos ali existentes e onde a movimentação das máquinas está a causar perturbações à normal circulação do trânsito, para além de já ter sido responsável por um acto de violência cometido contra um automóvel que ali se encontrava estacionado.

Foi a meio da manhã de ontem que, quando a «manápula gigante» e ameaçadora da escavadora derrubou um ramo de uma frondosa árvore, este, na sua queda atingiu uma viatura de marca «Peugeot», matrícula JZ-51-19, amolgando-lhe o «capot» e partindo o pára-brisas. Mas, e apesar de tudo, «há males que vêm por bem», porque, caso a queda ocorresse escassos minutos antes, teria colhido também uma senhora que ali passava.

(Cont. na pág. 4)

Uma imagem
do «abate» dos plátanos da
Avenida.



Nesta edição

**PALOP em força
no Festival de Cinema
de Aveiro**

LER PÁGINA 3

Alfredo Gonçalves
ao «Diário de Aveiro»



«O desporto deve servir
para ligar as pessoas»

LER PÁGINA 9

Associação de Estudantes
da Universidade
de Aveiro homenageia
José Afonso

LER PÁGINA 3

TÉNIS

Torneio Esperança
começa hoje em Aveiro

LER PÁGINA 3

Árbitros de Aveiro em greve?

— Conselho
de Arbitragem

desconhece o movimento

Segundo rumores que corriam ontem, pela cidade e pela região, os árbitros do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Aveiro poderão estar em greve este fim-de-semana.

Um dos árbitros comunicou ao «Diário de Aveiro» que esta greve servirá «de protesto contra diversas situações que se têm verificado e que envolvem os próprios dirigentes do Conselho de Arbitragem, a nível associativo».

No entanto, mau grado as diversas diligências que encetamos no sentido de obter a confirmação da greve, na Associação de Futebol de Aveiro ninguém tinha conhecimento do assunto, e nem o próprio Conselho de Arbitragem.

O presidente do C.A., Vitorino Gonçalves, manifestou-nos igualmente o seu desconhecimento da greve, adiantando que «se houver alguns árbitros que faltem aos encontros para que estão nomeados serão, naturalmente, punidos».

Fica, portanto, a dúvida se este fim-de-semana os encontros de futebol a contar para os Distritais da AFA têm ou não árbitros a dirigi-los.

Presidente da AFA esclarece e adverte

Com actuais estatutos missão directiva é muito restrita

— Órgãos são autónomos, lembra Gilberto Madail

LER NA
PÁGINA 10



SEVILHA — Espectacular colhida do toureiro português Vitor Mendes numa tourada da Feira de Sevilha.

Rui Águas assinou contrato- -promessa com o Roma

Rui Águas, do Benfica, principal responsável pela passagem do clube da Luz à final da Taça dos Campeões, assinou um contrato-promessa a semana passada com o Roma — revelou ontem o jornal italiano «Corriere dello Sport».

O diário desportivo garante que um emissário do clube da Luz chegou a um «acordo» com os dirigentes do Benfica e o jogador, o que prevê o pagamento de 150 mil contos pela sua compra e um contrato por três anos com um salário anual de 33 mil contos.

Rui Águas, autor dos dois golos sem resposta frente ao Steaua de Bucareste, nas meias-finais da Taça dos Campeões, na Luz, tem declarado junto da imprensa portuguesa que não foi contactado ainda por qualquer clube estrangeiro, reafirmando o total empenho pelo clube das águias.

Intervenha nos assuntos de interesse. Escreva para o «Diário de Aveiro» — O Leitor tem a Palavra

Destacável

Aveiro perante um desafio global

— Tema de reciclagem do clero diocesano

Foi assim que D. António Marcelino se referiu a Aveiro, aquando da sua saudação pastoral à Diocese, no primeiro acto público do bispo residencial.

Aveiro está perante um desafio global que a todos diz respeito e que progressivamente tudo questionará. A organização laboral e estrutura fundiária, a política, a economia, a cultura, a ética, a administração da justiça, a convivência humana, as religiões, a Igreja. As instituições, os grupos, a família, as paróquias. O sentir e o reagir, a saúde do corpo e do espírito. O equilíbrio paisagístico e ambiental. O campo, as vilas e as cidades.

Da resposta a este desafio dependerá, em grande parte, a sorte de Aveiro e das suas gentes. De progresso harmónico e humanizante. De desenvolvimento solidário e participativo. De justiça social generalizada. De abertura aos valores superiores da pessoa humana, à criatividade e à transcendência.

Este desafio mereceu uma atenção especial na última reciclagem do clero de Aveiro, realizada na passada segunda e terça-feiras. Foi um género de mesa redonda. Presentes mais de metade dos

padres da Diocese. Entrevieram três convidados especiais que concretizaram aquele desafio nas áreas da cultura, do trabalho e do mundo rural.

Vamos ter uma sociedade muito vulnerável em 1992, altura da entrada em vigor do Acto Único Europeu - afirmou o Professor Doutor Júlio Pedrosa, na sua intervenção inicial, vulnerabilidade que explicou mais tarde, dizendo que o nível geral da educação e da cultura é muito baixo, sendo em contrapartida elevado o analfabetismo efectivo.

Face às transformações em curso, é urgente que todas as instituições educativas assumam corresponsavelmente a sua missão, sem medo nem atropelos, e façam um grande investimento nessa área que é decisiva.

A Igreja está chamada a intervir prioritariamente junto dos mais débeis e empobrecidos para que cada um tome consciência dos desafios desta hora histórica. A intervir também nas grandes instituições da cultura do nosso país.

A sua intervenção neste processo de mudança rápida e profunda há-de ter em conta a necessidade de valorizar o nosso património civilizacional. Aqui todos

nos encontramos já que a matriz cultural portuguesa está profundamente marcada pela dimensão religiosa do ser humano.

Foi também este o sentir daquela assembleia de sessenta padres que considerou ainda a urgência de uma reflexão mais aprofundada em todos os outros campos da vida humana.

Intervir para ajudar a manter neste processo transformante o equilíbrio de todas as dimensões da pessoa e da sociedade e para rasgar horizontes humanizantes ao progresso e à técnica.

A nossa sociedade aveirense está perante um desafio histórico que pretende assumir responsavelmente para não perder o seu rosto humano específico. Terá, por conseguinte, de recorrer aos critérios éticos e aos valores transcendentais já que só neles encontra a reserva dinâmica para uma resposta eficaz a tantas perguntas e situações angustiantes. De facto, são eles que constituem a alma do viver social e a única força capaz de rejuvenescimento enriquecedor e de preservação equilibrada e sadia.

Georgino Rocha

No 1.º de Maio

Luta assinala comemorações da USA

A União dos Sindicatos de Aveiro vai comemorar o 1.º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador, com uma concentração no Largo da Estação de Aveiro, pelas 15H00.

Segundo esta unidade sindical, tanto o 25 de Abril como o 1.º de Maio, são duas datas de grande significado para os trabalhadores e movimento sindical português pelo que «tem de ser comemorado no mais amplo espírito de unidade entre todos os trabalhadores».

Desta forma a USA/CGTP enquadra a data na luta pelo emprego, democracia e emprego.

O programa de acção sindical, ao qual não faltará um cariz desportivo-cultural, conta com a presença de um representante da Comissão Executiva da CGTP-IN que fará uma intervenção político-sindical.

Entretanto, o secretariado da zona sindical de Agueda da União de Sindicatos de Aveiro reuniu recentemente para analisar o trabalho desenvolvido no dia 17 de Março aquando da jornada nacional de luta e os resultados da greve geral do dia 30 do mês transacto e ainda a preparação das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio.

Numa análise à greve geral o secretariado concluiu que a aderência rondou os 63,2% depois do levantamento feito a onze empresas industriais com mais de 50 trabalhadores.

Bispo apresenta candidatos ao Diaconado

O bispo de Aveiro, D. António Marcelino, preside em pontifical, às 19H00 de amanhã, à apresentação dos candidatos ao Diaconado permanente que serão ordenados no dia 22 de Maio.

Os candidatos têm idade entre os 35 e os 57 anos e abarcam diversas profissões, nomeadamente professores e jornalistas.

Com a introdução deste ministério a Diocese de Aveiro, com o propósito da reestruturação e actualização, dá mais um passo no que pretende a nova doutrina do Vaticano II e as recentes encíclicas papais.

Faz hoje anos que...

- em 1327 o Papa João XXII deu carta de criação de prebenda na igreja de Aveiro, vaga por morte de Aymérico Ebrard, a Gualhardo Ebrard;

- em 1475 foi concedido ao Mosteiro de Jesus um padrão de 38.571 reais de esmola, «por respeito da Infanta D. Joana estar no dito mosteiro», além dos 30.000 réis dados pela estadia no referido Mosteiro de D. Leonor de Meneses, filha do conde de Viana;

- em 1673 faleceu o quinto duque de Aveiro, D. Pedro de Lencastre, sem descendentes, ficando vaga a Casa de Aveiro;

- em 1860 foi incluída, pela primeira vez, no orçamento da despesa da Junta de Paróquia da freguesia de Nossa Senhora da Glória, de Aveiro, uma verba para a edificação da torre, «que cumpre construir-se junto à igreja» - obra que logo se iniciou. Aquela importância foi de 1.500.000 réis;

- em 1902 faleceu na Vera Cruz o padre Francisco da Costa Junior, que fundou e dirigiu o Colégio Probidade, destinado a alunos internos e externos do sexo masculino. O Colégio, que antes tivera o nome de Nossa Senhora das Necessidades, situava-se na Rua das Salineiras;

- em 1939 realizou-se em Aveiro um imponente cortejo folclórico, etnográfico e de trabalho que constituiu um espectáculo deslumbrante e uma lição de altíssimo valor.

Militares de 1959 confraternizam



Os militares que assentaram praça no ano de 1959 no quartel de infantaria de Aveiro estiveram em festa no passado dia 16 com a realização do seu 2.º Convívio.

Os cerca de 130 militares concen-

traram-se junto ao quartel, no Largo de Santo António, e depois da celebração da missa pelos colegas falecidos, confraternizaram durante um almoço levado a efeito.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 860

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO
Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucoena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

UIVISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Todos os PALOP estarão presentes

Confirmados já 14 filmes para o III Festival de Cinema

Moçambique, com cerca de uma dúzia de filmes, será o país com maior representação cinematográfica no 3.º Festival de Cinema dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que decorrerá na cidade de Aveiro entre os dias 6 e 14 de Maio próximo.

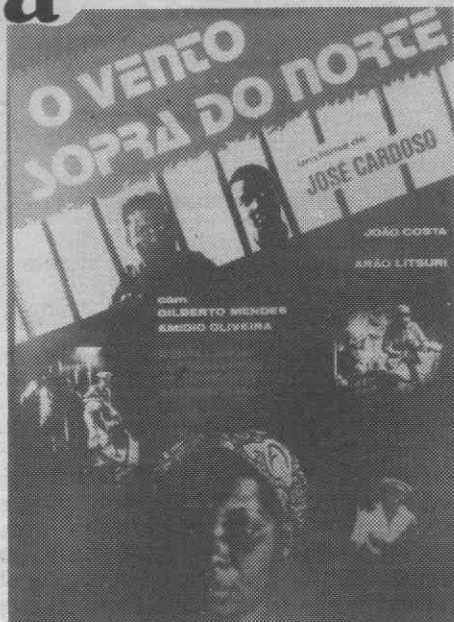
A menos de quinze dias do início do Festival, organizado pela Cooperativa de Cinema «Grande Plano» e Câmara Municipal de Aveiro, está já confirmada a presença de quatorze filmes, patenteadores da importância e carácter difusor da cultura africana.

O Instituto Nacional de Cinema da Guiné Bissau confirmou a inscrição das médias metragens «Fanado» e «Os Dias de Ancono» de Sana Nã N'hada que testemunham, sem dúvidas, o arranque da produção nacional assumida inteiramente por profissionais daquele país.

De referir que a primeira longa-metragem de produção exclusivamente guineense, ainda em fase de montagem, não será exibida neste festival.

Angola estará representada com os filmes «Festa da Ilha» de Orlando Fortunado e «Levanta Voo e Vamos» de Asdrúbal Rebelo.

O dinamismo e persistência dos cineastas moçambicanos vão estar bem presentes neste 3.º Festival de Cinema através dos filmes «Entre a Dor e a Esperança» de Fátima Albuquerque, «O Vento Sopra do Norte» de José Cardoso, «Tenga, 31 de Dezembro» de Esmael Vuvo, «Eu Queria Poder Voltar à Minha Terra» de João Costa, «Fronteiras de Sangue» de Mário Borqueth, «Kuxa Kanema» e «Não Mataram o Sonho de Patrício»



«O Vento Sopra do Norte», de José Cardoso, um dos filmes que marcam o dinamismo da cinematografia moçambicana.

de Camilo de Sousa, «Moçambique, Imagens de Um Retrato», «Pintores Moçambicanos» e «Papá Samora» de Rodrigo Gonçalves e ainda «Deixem as Flores Sobreviverem», do mesmo realizador.

Os países de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe estarão representados somente com trabalhos audiovisuais - que fazem parte do acervo das suas televisões experimentais - devido à inexistência de produção cinematográfica naqueles países.

Quase tudo a postos para a grande festa do cinema africano de língua oficial portuguesa que aponta para uma qualidade assinalável.

Feira de Março: programa do fim-de-semana

Aproximando-se rapidamente do seu terminus, a Feira de Março/88 continua a prometer a animação a que, durante os fins-de-semana, nos tem habituado, neste que tem sido o melhor certame de sempre, não apenas em termos de expositores, como também pelo número sempre sensacional presenças que tem registado durante os fins-de-semana.

E este fim-de-semana, o último que se poderá viver nesta Feira de Março, também promete, tanto mais que o tempo, mais ameno e convidativo para um passeio, decerto irá trazer uma nova avalanche ao Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

Para começar, já hoje à tarde, pelas 15 horas, actua o Grupo de Dan-

ças e Cantares Tradicionais de Rio Meão, que também estará presente no espectáculo da noite, pelas 21 horas.

Amanhã, domingo, o conhecido artista da nossa praça Jorge Fernando, acompanhado pela sua Banda, actua pelas 15 horas. À noite, pelas 21 horas, será a vez de entrar em cena o Grupo Folclórico «Os Esticadinhos de Cantanhede».

No último dia, segunda-feira, a animação está a cargo dos Bombeiros Velhos da cidade, que trazem ao Recinto da Feira, a partir das 15 horas, a Fanfara de S. Bernardo, seguindo-se, a partir das 17 horas, actuação do Rancho Folclórico de Eiol.

Reúne os melhores atletas nacionais

Torneio Esperança começa hoje em Aveiro

Organizado pelo Clube de Ténis de Aveiro, realiza-se este fim-de-semana em Aveiro o «Torneio Esperança 88» nas categorias de infantis e cadetes, prova que reunirá nesta cidade os melhores valores nacionais.

Participam nesta iniciativa cerca de 100 atletas de vários clubes nomeadamente do Boavista, Clube de Ténis do Porto, Guimarães, Oeiras,

Clube Ténis de Albergaria-a-Velha, Clube de Ténis de Viseu, Ginásio de Santo Tirso e Clube de Ténis de Aveiro.

O Torneio faz parte do calendário da Federação Portuguesa de Ténis e a organização premiará os primeiros e segundos classificados de cada categoria.

Por iniciativa da Associação de Estudantes da UA

José Afonso «vivo» de 25 de Abril a 1 de Maio

Uma exposição sobre a «Vida e Obra de José Afonso», um colóquio, teatro e espectáculos musicais, assinalam depois de amanhã e até ao próximo dia 1 de Maio a Semana dedicada a Zeca Afonso.

A iniciativa partiu da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro com o apoio de diversos organismos, e pretende homenagear um dos maiores expoentes da música portuguesa a quem uma doença que o amedrontava há muito «calou» a sua voz.

Solidários com a sua vida, luta e esperança que a todos tocou e ainda toca como símbolo da Liberdade e Luta, a organização elaborou um programa extenso que terá início com a abertura de uma exposição no dia 25 de Abril, Dia da Liberdade, sobre a vida e obra de Zeca Afonso. À noite, às 21H30, haverá café concerto (Armazém do sal) com o Grupo de Angolanos da Universidade de Aveiro, Saxofones de Aveiro e Tuna da Universidade.

No dia seguinte, à mesma hora, o Armazém de Sal conta com a colaboração do GRETUA e dos grupos «Raiz» e dos Jovens Cantores da Segurança Social.

O programa, que se estende até ao próximo dia 1 de Maio, conta ainda com um colóquio sobre José Afonso, dia 27, a presença de Paulo Vaz de Carvalho no Auditório Gulbenkian no dia 28, um espectáculo, dia 29, no Teatro Aveirense com António Portugal, Brigada Vitor Jara, Grupo de Cabo Verdianos da Universidade de Aveiro, Grupo «Obradoiro» da Galiza, Manuel Alegre, Manuel Freire e Vitorino.

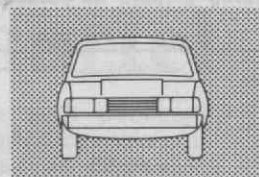
No coreto do Parque, no dia 30, às 17H00, os Fantoques do CETA e o Orfeão da Universidade de Aveiro entrarão em «cena».

Completam esta Semana dedicada a Zeca Afonso o CETA, Joaquim Pessoa e Vitor Sá que estarão pelas 21H30 do próximo dia 1 de Maio no Armazém do Sal.

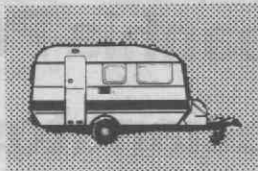
CONSÓRCIO
LUSOGRUPOS
INVISTA SEGURO GARANTA O FUTURO



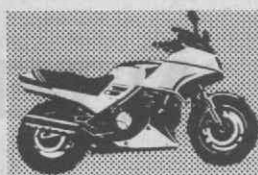
Nós
Oferecemos-lhe



a escada para
a compra do
que **PRECISA**



AGORA É
CONSIGO!



COMPRA
SEM entrada **SEM** juros
INFORME-SE · INSCREVA-SE HOJE MESMO!

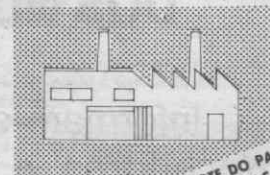
BRAGA Av.º João XXI 695 1 Sala 10 Tel. 70970
POV de VARZIM Travessa da Senra 26 Tel. 684737
VILA REAL R. Gonçalo Cristovao 34 2 D Sala 11 Tel. 72 325
AVEIRO Av.º Dr. Lourenço Peixinho 173 1 Tel. 20564
OL de AZEMEIS C. Comercial SHOP 28 Loja 13 Tel. 61159
VISEU R. Dr. Francisco Alexandre Lobo 59 2 D F. Tel. 23026



LUSOGRUPOS

Rua Augusto Luso, 140 Tel. 69 0741/53 PORTO

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Empresas



EM QUALQUER PARTE DO PAÍS
COMPRA A SUA HABITAÇÃO
OU ACABA A SUA CONSTRUÇÃO
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Em **AVEIRO**
Visite-nos · **FEIRA de MARÇO** (25-MARÇO a 25-ABRIL)
Pavilhão Insuflável - Stand Nº 22

Não seja indiferente aos interesses da Região. Intervenha através do «Diário de Aveiro»

Abate das árvores da avenida: um gesto fora de época a causar distúrbios

(Da primeira página)

O espectro devastador que ocupa a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e que movitou, engarrafamento e constantes «buzinadelas», provenientes dos condutores mais impacientes ou apressados, merece-nos algumas considerações.

Como é do domínio público, desde há já longa data, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou retirar algumas das árvores que ornamentam o arruamento em causa. Tal facto, para além da necessidade de arrancar algumas das árvores - por motivo de doença - prende-se, sobretudo com a exigência de aumentar o espaço disponível para estacionamento automóvel.

É certo que os carros estacionados sobre o passeio, davam um mau aspecto, pouco desejável, à artéria e, então, a solução esboçada previa o arrancar de algumas árvores, não muitas, cujo espaço está a ser transformado em locais de estacionamento.



O «abate» começou há algum tempo. Não têm sido, todavia, poucas as árvores «decepadas». Pelo contrário. E, por outro lado, as contrapartidas em termos de aumento do parque de estacionamento da Avenida, não se têm feito notar, ou, então a melhoria

Um ramo de uma árvore, cuja queda não foi bem «planeada», acabou por atingir uma via tura, estacionada próximo.

é tão pouco sensível que, sinceramente, dela ainda não nos apercebemos, caso contrário não seria necessário andar mais de meia hora à procura de «um buraco» onde meter o carro aqui na Avenida, ou num local próximo, como acontece com muitos daqueles que aqui têm os seus locais de trabalho e que, pelas 9 horas da manhã, sentem completamente gordas as suas pretensões de estacionamento.

A INCONSCIÊNCIA E O CONTRA-SENSE

Estamos, pois, perante alguns problemas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Sejam: o abate das «poucas», já muitas árvores, a não solução (para já, o futuro confirmará ou não a situação actual) para o estacionamento e, acima de tudo, porque é essa a questão de momento, duma certa irresponsabilidade e inconsciência que acompanha o processo de derrube das árvores.

É certo que desviar o trânsito ou paralisar temporariamente a circulação, seria tarefa difícil, senão mesmo impossível. Mas a presença de agentes da autoridade e a tomada de medidas antecipadas de protecção, para já não falar na possibilidade do recurso a moto-serras, em substituição da pá da escavadora, decerto poderia evitar o acidente que se verificou ontem, cerca das 10 horas da manhã e outros que só não aconteceram por mero acaso.

Mas, para além da anarquia, falta de planificação e organização do arranque das árvores, será também de fazer notar a pouca falta de sensibilidade com que a deliberação do executivo está a ser levado a efeito.

Significa que é agora, em plena época de vivificação, em plena Primavera que se matam as árvores. Um



Após as várias «investidas» da máquina, resta carregar os ramos para uma camioneta, tarefa dificultada pela grande dimensão das árvores.

contra-senso. A Natureza floresce e a mão do Homem decepa-a.

Talvez tivesse sido, até ao momento, absolutamente impossível «pegar» nas árvores da Avenida, mas o gesto veio numa época que lhe traz conotações bastante negativas. E é triste ver, agora que os plátanos estão a fazer rebentar as primeiras folhas, que começaram a vestir as suas roupas verdes, é triste ver, dizia, a aproximação da «manácula gigante» que irá decepar assim, insensivelmente, sem hesitação nem dó, ramo a ramo, as árvores, reduzindo-as a um molho de galhos sem vida que se amontoam da carroçaria de uma camioneta.

«As árvores morrem de pé», mas não morrem, ou não deveriam morrer na Primavera. É demasiado doloroso o contra-senso.

Ronda Citadina

Movimento do Porto

O movimento no Porto de Aveiro durante o dia de ontem registou a entrada do navio holandês «Daniela», do alemão «Lirolla» e do cipriota «Bregenz».

Sairam o panamiano «Pico de Fujo», o norueguês «Ringwane» e os alemães «Suzanne L» e «Stephanie».

14.ª EXTRACÇÃO — LOTARIA COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 9.889 — 70.000 contos
2.º prémio — 59.538 — 12.000 contos.
3.º prémio — 13.386 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 2839, 3598, 3776, 4683, 5476, 6817, 7304, 7631, 8740, 13054, 14799, 16235, 18655, 18945, 20523, 21199, 22008, 22308, 22583, 23720, 26488, 26630, 30222, 30699, 33158, 33885, 35075, 36551, 39030, 40021, 41743, 47960, 48439, 50436, 50894, 52042, 52839, 53803, 54202, 55281, 55600, 58425, 58975, 66568, 67806, 68287.

Prémios de 233.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 9.888 e 9.890.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 036, 150, 167, 213, 532, 544, 566, 939.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 386, 538, 889.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 15, 50, 58, 76.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 9.801 a 9.900; 13.301 a 13.400; 59.501 a 59.600.

Terminações: 9 — 7.000\$00; 8-0 + 5.000\$00.

VENDO QUINTA

68.000 m², com pinheiros e parte cultivada. A 100 km de Coimbra (região de Santa Eulália). Valor: 3.100 contos.

Tratar: Tel. 712477 (Coimbra)

ISOPOR

— Companhia Portuguesa
de Isocianatos, Ld.^a

ALTERAÇÃO

DOS NÚMEROS TELEFÓNICOS

Informam-se todos os nossos clientes, fornecedores e todas as entidades públicas e privadas com quem mantemos contactos profissionais e sociais de que os números telefónicos do nosso PPCA a partir de 28 de Abril serão alterados como segue:

O número 43233/4/5/6... até 42 passa a ser 41033 ou 41234/5/6/7... até 39.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE, no próximo dia 18 de Maio, pelas 10h00, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 188/87, vindos do Tribunal Judicial de Águeda, 1.º Juízo, 1.ª Secção e extraídos dos autos de Execução de Sentença n.º 769/A/86, em que é Exequente «Auto-Geiza, Soc. Automóveis SARL», e executados «PROMOPE-PROJECTOS E OBRAS, LD.ª», com sede no Largo da Praça do Peixe, n.º 22, 1.º, em Aveiro, há-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem acima do valor indicado no auto de penhora: uma máquina de escrever eléctrica, marca OLYMPIA e um fotocopiador, marca CANON.

Aveiro, 18 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

A Escriuturária,

a) Luísa Maria Matias Ferreira

(«Diário de Aveiro», N.º 860, de 23-4-88).

Valongo do Vouga

CDU reclama melhor qualidade de vida para as populações da freguesia

A Comissão Coordenadora da Freguesia de Valongo do Vouga da CDU, em comunicado dirigido à população, acusa a Câmara Municipal de Águeda de «andar a brincar com o povo da freguesia».

Clamando o «direito, por mérito próprio, da população a uma melhor qualidade de vida», a CDU adianta vários problemas existentes na freguesia.

«A Escola Secundária a instalar na Quinta dos Saraivas, que era para entrar em funcionamento em Outubro do ano passado, ainda nem sequer foi contemplada no Orçamento Geral do Estado, para dar início às obras», pode ler-se no referido comunicado que adianta ainda: «Isto para não falar sequer no ensino pré-primário e nos jardins de infância, que são mais uma das grandes necessidades sentidas pelo povo da freguesia e, que a ser uma realidade, estaria, sem dúvida, a contribuir para o combate ao insucesso escolar».

A rede viária é também objecto dalgumas considerações: «As obras de abastecimento de água ao domicílio (melhoramento sem dúvida importante), aos lugares de Agueira, Arran-

cada e Bairro do Pedrozelo, constituem um pesadelo diário para os habitantes locais e para todos quantos têm que utilizar as estradas destes lugares». A CDU aponta que «de tudo um pouco tem acontecido»: «acidentes rodoviários graves, carros e camionetas atolados, vidros partidos, amortecedores e "jantes" dos automóveis danificados, etc.». «Podemos concluir que o estado geral das estradas da nossa freguesia se encontra muito próximo de uma autêntica calamidade», refere-se.

Será, porventura, que estamos todos condenados a aguentar a irresponsabilidade, a falta de coragem, de bairrismo e a inércia de uns tantos autarcas?, questiona, e, em jeito de resposta refere: «É necessário, entre outras coisas, que nos mobilizemos para as sessões públicas da Câmara e Junta de Freguesia. Aí devemos colocar os nossos problemas, pedir contas a quem nós elegemos e denunciar publicamente estas situações escandalosas».

A finalizar, a CDU considera: «Somos a segunda maior freguesia do concelho, exigimos um tratamento de acordo com o trabalho das gentes da nossa terra».



«Um estado muito próximo de uma autêntica calamidade», diz a CDU sobre as estradas de Valongo do Vouga.

Águeda

Estacionamento indiscriminado impede saída de viaturas do Quartel dos Bombeiros

O estacionamento de viaturas no centro urbano de Águeda constitui, sem dúvida, uma das situações mais problemáticas cuja resolução, apesar de difícil, torna-se urgente. São muitos os problemas que o estaciona-

mento anárquico causa ao (des)ordenamento do trânsito urbano, problemas que, muitas vezes, se estendem aos peões.

A situação agrava-se quando o estacionamento indiscriminado cria situações, infelizmente frequentes, como aquela que nos foi dado apreciar recentemente e que está bem

patente na imagem aqui publicada. As viaturas dos Bombeiros Voluntários de Águeda veem-se, muitas vezes impossibilitadas de sair do quartel com a rapidez que a sua função exige, devido ao facto de a principal saída das instalações da corporação se encontrar bloqueada.

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda já comunicou a situação às entidades competentes, esperando-se, agora, uma acção fiscalizadora mais dinâmica...e um maior civismo dos automobilistas.



Do estacionamento indiscriminado podem resultar situações como a captada na imagem: a viatura dos Bombeiros não passa...

Dr. Arede: a homenagem ao mérito

Águeda vai homenagear, dentro de dias, o dr. Arede Fernandes. E é justo que o faça e por duas razões básicas: pelos méritos do homenageado e porque só se presta a homenagem a quem merece.

O dr. Arede integrou uma equipa médica (chefia pelo dr. António Breda) que ao tempo gozava de prestígio nacional, naturalmente extensivo ao Hospital de Águeda. Muitos anos se passaram entretanto e muita coisa mudou. A estrutura

dos cuidados médicos é hoje completamente diferente, pelo que é descabido fazer-se comparações entre dois tempos tão distanciados pelos anos e pelas circunstâncias. Mas a homenagem ao dr. Arede comporta também a homenagem à geração médica que representa, para além, naturalmente, dos méritos próprios de quem não precisou nunca de vender a alma ao diabo para se afirmar na vida. Como médico e como homem.

Lino Vinhai

Águeda

Duarte Morgado expõe na Fundação Dionísio Pinheiro

A partir de hoje e até ao dia 8 de Maio próximo, vai estar patente ao público, na Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, uma exposição de tapeçaria, tecelagem e macramé de Duarte Morgado, artista natural de Ílhavo, onde nasceu em 1956.

Duarte Morgado, cuja obra, segundo Macedo Pita, «se encontra cheia de simbolismos e de alusões ao que de mais poético o rodeia», iniciou os estudos de tapeçaria em 1978, com Laura Cesana, todo concluído, em 1980, no Conservatório Nacional de Lisboa, o Curso Superior de Professores de Educação pela Arte.

O artista expôs, individualmente, na Junta de Freguesia de Cortegaça (1986), no Museu de Ovar (1987) e na Galeria Municipal de Aveiro (1987).

A exposição de Duarte Morgado poderá ser apreciada aos Sábados, Domingos e 4.as-feiras, das 15 às 18 horas e das 20 às 24 horas.

Sport Algés e Águeda reabre escolas de nataçao

No dia 2 do próximo mês de Maio, o Sport Algés e Águeda vai reiniciar a actividade das suas escolas de nataçao.

As inscrições poderão ser efectuadas, das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas, na Piscina Municipal, na Sapataria Xiola e na Casa Salvador, ou através dos telefones 622564 e 623874.

Esta iniciativa da prestigiada colectividade reveste-se de grande relevância para a comunidade aguedense, possibilitando uma ocupação saudável dos jovens nos seus tempos livres e, simultaneamente, rentabilizando o investimento feito com a construção da Piscina Municipal.

ADC

Vila Nova de Monsarros comemora hoje o seu 25.º aniversário

A Associação Desportiva e Cultural de Vila Nova de Monsarros, prestigiosa colectividade do concelho de Anadia, comemora hoje a passagem do seu 25.º Aniversário.

Para assinalar a efeméride, a Associação organizou um programa que se iniciará pelas 17.30, com a concentração das entidades convidadas junto à sede da colectividade, que será visitada de seguida, seguindo-se, pelas 19.30, uma amostragem da indústria de empalhamento de garrafas. Pelas 20.30, realizar-se-á um jantar comemorativo que será acompanhado por fados de Coimbra.



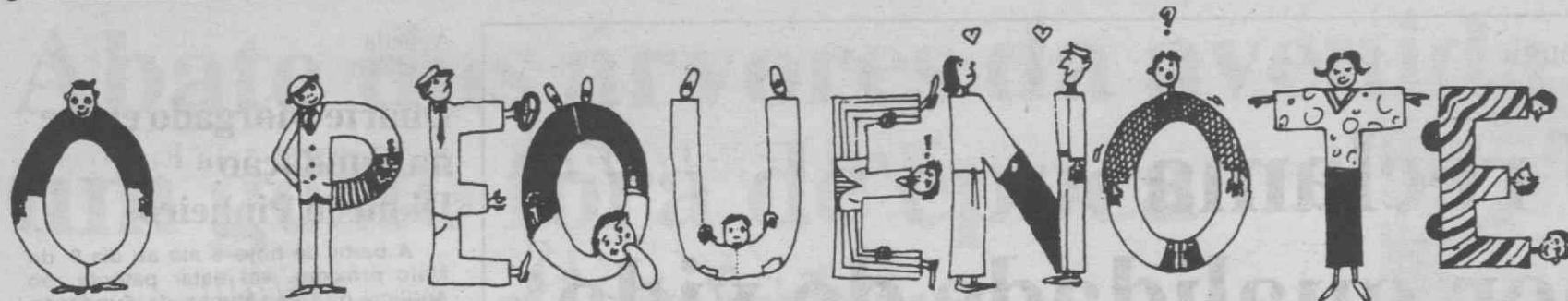
OVAR

6.000 m² de terreno, c/ grande vivenda, ótimo p/ uma Pousada, junto à Ria — 27.000 contos.

VILA AZUL ☎ 26715

LOJA DE DECORAÇÃO EM AVEIRO

Admite EMPREGADA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA
Enviar habilitações + fotografia
Apartado 194 — 3800 AVEIRO



A história que queria ser contada

Era uma história como qualquer outra, solitária e encantada esperando ansiosamente a sua vez.

Sonhava com uns olhos inquietos e desejosos que a encontrassem num recanto de um livro colorido onde se juntavam também outras histórias suas amigas.

Ainda não tinha sido escrita, mas já se sentia como tal, fantástica ... mágica ...

Como se iniciaria esta história? Seria como as demais que começam por ... era uma vez? ...

Não, esta história não principiava assim, não era igual às outras, tinha algo que a caracterizava, sentia que iria ser diferente ...

Porquê?

Porque razão pensava ela assim? É que antes de ser escrita, sabia bem o que continha, já tinha princípio, meio e fim, encantaria quem a lesse e escutasse ...

Ela estava preocupada com os seus autores, um menino e uma menina, que se juntavam muitas vezes para sonhar e escrever histórias ...

(eles próprios tinham uma história ... A SUA HISTÓRIA ...)

A maneira como se encontraram, como se conheceram, como começaram juntos a escrever; era uma verdadeira história (mágica, pura, fantástica, para quem lia as suas palavras, tão bem combinadas e carinhosamente escolhidas).

Um dia conheceram-se. No início mostraram-se receosos, depois mais confiantes. Neste atordoamento disseram disparates que os fez rir, juntaram ideias e resolveram escrever ...

O que um escrevia era sempre o complemento do outro e desta forma a essência, transcrita para o papel, era uma ideia dividida por dois, mas comum no mesmo objectivo, **ESCREVER UMA HISTÓRIA.**

Esta história nasceu num dia azul, em que o calor, embora não fosse muito, convidava à boa disposição, à magia de sonhar ...

E o sonho tornou-se realidade, a história começou a ser alinhavada, a ganhar forma ...

As palavras sucediam-se no papel branco, imaculado, como o sentir dos

seus autores. A história deslumbrada ficou-se mimalha no aconchego de uma folha, que estava a ser escrita por esse menino e essa menina.

A história deitada no papel, olhava para os seus autores ... e o que via ...

... via uma menina loura, franzina, com o olhar entusiasmado naquilo que estava a fazer, via o menino que embora fosse louro tinha uma clareza muito grande, também proveniente dos pensamentos que estava a ter e que desesperadamente procurava transmitir à menina ideias que ela por sua vez reproduzia.

Passou-se algum tempo e a história reabriu novamente os olhitos, que mais se assemelhavam a cabeças de alfinete, tamanha era a tristeza e a preocupação.

... e o que viu? ...

...Olhou para a menina e descobriu-lhe nos olhos um brilho estranho, diferente, que quase a fez sentir gélida.

Olhou para o menino e reparou nas suas feições, decepcionadas de um sentimento que não era bom ...

Então a história encolheu-se tornou-se minúscula e esperou suspensa na emoção, uma catástrofe, que no seu íntimo adivinhava ...

Repentinamente o menino pousou a caneta, pegou na folha onde estava traçada a história e violentamente, rasgou-a em pequenos pedaços ...

A história assim destruída e fragmentada sentiu-se dorida, sensibilizada, vendo partes de si própria serem despedaçadas ... separadas ...

O menino fez uma bola com estes pedaços de papel, atirando-a agressivamente para o caixote do lixo.

A história, ferida de morte, nem queria crer no que lhe estava a suceder, não podia ser, não podia ter um fim assim ...

Entretanto o menino e a menina, começaram a conversar enquanto a história, quase a desfalecer, ainda conseguiu ouvir falar de si ...

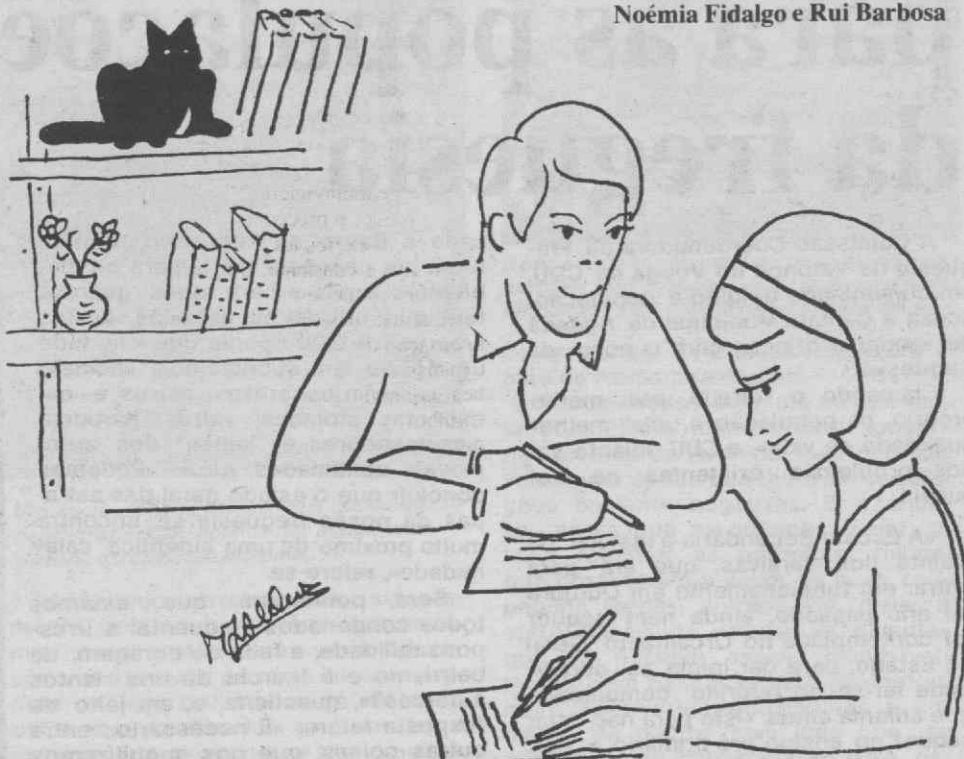
... A HISTÓRIA DESMAIOU ...

Os autores da história, o menino e a menina, angustiados pelo que tinham feito, ou seja, por destruir a história que eles estavam a escrever, arrependeram-se, como nunca lhes tinha acontecido até então ...

Que diriam os outros meninos, e os adultos, quando sentissem a falta, e não pudessem então ler a história? ... sofreriam?

Sim sofreriam, tal como estavam a sofrer agora, também, os seus criadores, arrependidos, infelizes e amargurados com o desenrolar dos acontecimentos ...

E foi então que o dia se tornou mais azul e um milagre aconteceu. A



magia apoderou-se novamente dos autores desta história, os quais não poderiam de modo algum matar de vez a fantasia e a alegria que ELA continha ...

O menino foi ao caixote do lixo, pegou na bola feita de pequenos fragmentos de papel e começou a separá-los cuidadosamente em cima da mesa, tentando juntá-los, tal como eles estavam anteriormente.

A menina providenciou a fita-adesiva e muito contentes, começaram a colar ternamente a folha decepada onde se encontrava a história ...

O papel estava quase todo junto novamente. A História acordou do seu desmaio ferido. Abriu os olhitos viu as caras alegres e mágicas daqueles dois meninos, mas não queria acreditar, estaria a sonhar? Mas mesmo que fosse um sonho, estava a gostar, pois via de novo os seus autores, sentindo imensa alegria em tal reencontro.

Não existia descrição para este momento supremo, tão emocionante.

Mas que lindo sonho estava a ter esta história, via tudo colorido, mui-

tas estrelas, muitos meninos e meninas a partilhar a sua alegria e felicidade ...

Ao sentir estas emoções renascidas, já não se importava de ter sido rasgada bem como atirada para o caixote do lixo ...

E foi assim que viu aparecer nos olhares daquele menino e daquela menina, lágrimas, mas lágrimas de carinho e felicidade. Só então a história compreendeu que não estava a sonhar: **É VERDADE! ESTOU VIVA!** Mas que maravilha! ... exclamava a história, não cabendo em si de contente ...

Então o menino pegou-lhe cuidadosamente e muito terno acarinhou-a, entregou-a à menina que, muito sensível e choramingona, a levou suavemente ao peito, com muita doçura ...

... a História sentiu-se bem, riu, sonhou, enquanto ouvia o bater suave do coração da menina ... que mais parecia uma música de embalar ...

... **ESTA É A HISTÓRIA, DA HISTÓRIA QUE QUERIA SER CONTADA**

O planeta Margon

A nave espacial "Star III" estava a aproximar-se do planeta Margon.

O capitão ZOOK e a sua tripulação estavam ansiosos por conhecer este novo planeta. Não sabiam nada sobre os Margoneanos. Não sabiam sequer como eles eram.

De repente o computador de bordo lançou o alarme: "Emergência! Emergência! Algumas naves margoneanas estão a aproximar-se. Estão a voar por cima e debaixo da nossa nave".

Foi então que o Capitão ZOOK deu as suas ordens:

"Preparem as pistolas de laser! Liguem o escudo de defesa e preparem-se para disparar os mísseis de médio alcance".

Depois, olhou para o ecrã do computador e viu uma estranha figura que disse:

"Bom dia Capitão Zook. Eu sou a

Mara, Rainha dos Margoneanos. Mandei as minhas naves e os meus robots para guiá-lo. Por favor não tenha medo! Nós somos um povo pacífico. Seja bem-vindo ao nosso planeta!".

Assim que acabou de preferir aquelas palavras desapareceu do ecrã.

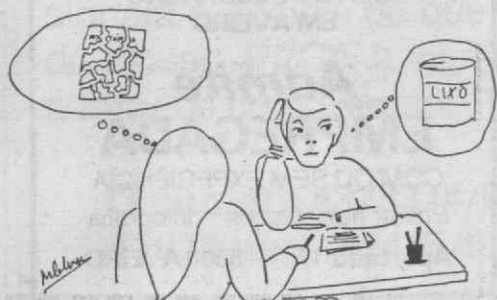
Toda a gente, na nave, estava impressionada pela voz doce e pela beleza da rainha Mara.

Alguns momentos depois o capitão Zook deu a cada membro da sua tripulação algumas instruções. Qualquer coisa lhe dizia que deviam ter cuidado...

Para o capitão Zook e toda a tripulação da "Star III" uma nova aventura estava prestes a começar...

(Continua no próximo número)

João Miguel Maio
Aradas (Aveiro)



Colabore com o «Diário de Aveiro», informando, sugerindo, criticando. Telef. 20627

O desporto não evita um enfarte mas pode reduzir-lhe os efeitos

— diz o cirurgião Nikolai Amossov

É um entrevistado difícil, o cirurgião Nikolai Mikhailovitch Amossov, membro da Academia das Ciências da URSS, director do Instituto de Investigação de Cirurgia Cardiovascular.

«Não», diz ele, «decididamente não dou mais entrevistas, nem aos jornais, nem à rádio, nem à televisão. Não posso estar sempre a dizer as mesmas coisas. Não posso passar o tempo a agitar as mãos diante das câmaras da TV. Vocês, jornalistas, não têm mais ninguém para entrevistar?»

O jornalista insiste. E Nikolai Amossov, de pronto: «O que é preciso, isso sim, é praticar desporto enquanto se está bem de saúde. Desde muito cedo. Mas aí é que bate o ponto: as pessoas não praticam. Há uns dez anos havia doze pessoas a correr em torno da praça onde eu corro. Agora somos apenas sete. É este o efeito da minha propaganda! Não, não quero perder tempo inutilmente.»

O jornalista volta a insistir, tentando fazer-lhe ver a importância das suas palavras. Nikolai Amossov: «Vocês, jornalistas, apontam números colossais de praticantes de desporto. Infelizmente, porém, os desportistas não entram nos dados estatísticos, ao invés do que acontece com os outros trabalhadores da economia. E digo 'os outros' porque, realmente, considero os desportistas, também eles, trabalhadores da economia. E posso demonstrá-lo. Só que eles ainda não são aceites como tal.»

O jornalista apercebe-se de que, afinal, Nikolai Amossov está já entusiasmado com as palavras. E decide arriscar-se a uma pergunta: «O seu livro 'Pensando a Saúde' foi publicado há dez anos. Você contava, então, pouco mais de sessenta anos. Os seus pontos de vista sobre a educação física, no livro expressos, alteraram-se entretanto?»

O jornalista tinha razão. A entrevista, na verdade, está em marcha. Porque o entrevistado nem hesita em responder: «Olhe, se se alteraram foi só no sentido de uma ainda maior convicção da necessidade de uma prática desportiva regular por parte de cada cidadão. Posso contar-lhe que, recentemente, fui atingido por uma arritmia. Mas não me pus a tomar medicamentos. Reduzi a ginástica a dois terços. E continuei a correr tal como antes; ou seja: meia hora todas as manhãs. Depois, introduzi movimentos de estática na ginástica matinal. E dei-lhes um nome: 'puxar'; puxar pelas articulações, puxar pelos tendões, puxar pelos músculos. Bem cedo pude observar que havia aumentado a amplitude dos meus movimentos em todos os exercícios.»

«UMA GINÁSTICA EM CADA IDADE»

— Já agora, gostaria de saber a sua opinião sobre a relação existente entre a educação física e a longevidade humana. É que, ainda não há muito, tive oportunidade de falar com vários geriatras sobre o assunto e soube do cepticismo deles no tocante ao poder da ginástica como meio de prolongamento da vida...

— E olhe que talvez eles tenham razão, apesar de essa questão não estar ainda suficientemente estudada. Por mim, interessei-me muito pelos problemas respeitantes à idade das pessoas, naturalmente, até porque, tendo já setenta anos, não tenho vontade alguma de morrer antes do tempo. Ora, na geriatria há diversas teorias. Mas, onde está a verdade? Fala-se cada vez mais de limitações em alimentos albuminados. Os naturopatas fixaram-se há muito nessas posições. E muitas pessoas, preocupadas, vieram já ter comigo, contando-me como se alimentam, por exemplo. Só que eu não posso adiantar-lhes muito sobre isso.

— Há experiências com animais...

— Pois há. Sobretudo com ratos. Mas estes vivem só dois anos. O que é muito escasso para poder estabelecer comparações com a vida humana. No entanto, tais experiências confirmam: os animais que recebem menos albumina nos alimentos, e que sofrem privações, vivem mais tempo do que os seus irmãos que comem à vontade. Por outro lado, repare-se que já os filósofos da antiga Grécia insistiam na necessidade de moderação na comida. Contudo, as pessoas estão de tal maneira acomodadas que não querem sofrer privações voluntariamente. Indispensável é, portanto, proceder a experiências sérias num grande aglomerado populacional,

acompanhando esse processo com uma grande intensidade de propaganda.

— Mas não é só a alimentação...

— Claro que não. O último trabalho de geriatras que eu conheço foi elaborado com base na diminuição do metabolismo, dos processos de intercâmbio no organismo. À luz disto, então, é realmente muito interessante pensar na ginástica. Na verdade, o processo de intercâmbio aumenta durante os exercícios. Mas, quando a sobrecarga é regular e constante, o processo torna-se mais económico no estado de repouso. E como a frequência das contracções cardíacas. A compensação das perdas faz-se com vantagem. Mas apenas com a carga considerada ótima. Se a carga é muito grande, as perdas podem superar os ganhos. E se tal for acentuado, isso significa já um gasto do organismo.

— Quer isso, então, dizer que a prática desportiva, sobretudo no desporto de alta competição, não se justifica em termos de geriatria?

— Bom, vejamos: eu não sou, evidentemente, contra o desporto, como a muitos pode parecer. Trata-se de uma actividade positiva. Mas, atenção, para a juventude, para a sua afirmação, para a sua expressividade. Já não penso o mesmo, porém, em relação aos idosos. Pessoas que já não são jovens escrevem-me com frequência: «Corro todos os dias uns dez ou quinze quilómetros», dizem-me. E eu pergunto: para quê? Para uma pessoa idosa isso significa um aumento indesejado do metabolismo. Num dado momento, esse nível de treino pode ser útil. A pessoa sente-se «em forma», como se costuma dizer, tem mais possibilidades funcionais. Mas se pensarmos a longo prazo, na «longa distância» da vida, a carga física imoderada é inútil. As pessoas de grande longevidade são magras e frágeis, já reparou? E, regra geral, todas trabalham, todas exercem uma determinada actividade. Só que essa actividade é constante, não é apressada, é racional.

— Como ligar, porém, tudo isso com a tese de que, com a idade, é necessário praticar mais exercício? Não há aí uma contradição?

— Não há contradição alguma. Porque deve haver uma ginástica em cada idade. Quanto mais velho se torna o indivíduo, tanto mais baixa deve ser a intensidade dos exercícios físicos, até porque tanto mais longa é a sua acção no organismo. Os idosos têm, com certeza, mais facilidade em andar do que correr. Por isso, é muito importante executar exercícios simples de ginástica, tal como é útil trabalhar, por exemplo, num jardim. Deve insistir-se nos exercícios, mas não violando a norma adequada.

— Falou há pouco na «longa distância» da vida. Mas como viver, contando cada passo, nos limites do possível?

— Olhe, eu próprio, por exemplo, durante três anos não tive férias. Como saber se vivi como deveria?

«QUEM DERA SABER ONDE ESTÃO OS LIMITES»

— Para avaliar os limites é preciso supor...

— Quem me dera saber onde estão os limites! Eu, por vezes, tenho alguns tempos livres. E posso, portanto, deitar-me e dormir mais do que costumo. Mas já notei que, nessas alturas, sinto-me sempre mal. Como um velho. E a verdade é que, com os meus setenta anos, quando procedo a intervenções cirúrgicas, quando estou sobrecarregado de trabalho, esqueço-me por completo da minha idade. Ora, quem é que vive muito tempo e mantendo intacto o intelecto? Precisamente quem trabalha muito e intensamente...

Não, penso que não vale a pena pouparmos. Creio que é preciso viver uma vida emocionalmente activa. Mas, obviamente, fazendo exercícios físicos moderados e uma alimentação equilibrada. Obrigatoriamente! As pessoas que têm uma vida de trabalho muito intensa e que subestimam a função da ginástica e um modo de vida salutar, é claro que acabam por ser vítimas de um enfarte.

— E o 'stress'?

— Nada há a temer do 'stress'. Cada intervenção cirúrgica constitui, para mim, um 'stress' tremendo. E, como vê, estou vivo. O que é preciso evitar é uma depressão longa, quando uma pessoa volta constantemente ao pensamento de uma ideia desagradável, a transbordar de ansiedade. O 'stress' é perfeitamente desfeito pela ginástica. Porque os animais não morrem de

'stress'? Porque dele se livram em lutas e outras formas de escape.

— Isso quer, então, dizer que se pode fugir, no sentido directo da palavra, de um enfarte?

— O desporto não evita um enfarte, mas pode reduzir-lhe os efeitos. De resto, um enfarte é um enfarte, pelo que resta viver de uma forma que não ofereça motivos para que ele se verifique ou, a verificar-se, que os seus efeitos sejam mínimos. É triste, por exemplo, ver que uma notícia sobre uma morte ocorrida durante a prática do «jogging» constitui uma autêntica panaceia para todos os preguiçosos. Logo se abate um verdadeiro mar de críticas sobre a prática salutar da corrida. O principal não é referido. E, infelizmente, muitos dos autores das críticas são, eles próprios, médicos. Por uma qualquer razão, que eu desconheço, parece pensar-se que a ordem natural da vida é morrer na cama. Basta uma pessoa morrer enquanto corre, ou imediatamente depois, para logo se gritar: «Foi por andar a correr!» Mas ninguém grita: «Foi por estar deitado!» Por que carga de água deveremos todos morrer na cama?

— Como sabe, nos países desenvolvidos a longevidade é maior. O que origina o problema do envelhecimento da população. E, com frequência, deparamos com pessoas impossibilitadas, caducas. Claro que a população activa da sociedade deve preocupar-se com os idosos. Mas se estes, enquanto jovens, se houvessem dedicado à prática da ginástica, por exemplo, certamente que poderiam aumentar o período da sua vida laboral, o tempo de satisfazerem, por eles próprios, as suas necessidades. Não é por acaso que os praticantes do «jogging» têm um lema positivamente vivificante: «Morrer com saúde». Que pensa disto?

— Penso que, aí, o fundamental são os estímulos. Os jovens, porque não se sentem ameaçados de enfarte, interrogam-se: «Para quê o exercício?» Tanto mais que, como já afirmei, as pessoas são, por natureza, viradas para as tensões. Logo, é mais fácil, mais agradável e mais cómodo limitarem-se às descontrações mais simples. E a isso que eu chamo a preguiça normal. Ora, um dos maiores estímulos é o trabalho. Veja o que se passa nos países capitalistas desenvolvidos. Os patrões constroem ginásios perto das fábricas. E eles não são, naturalmente, filantropos; são movidos pelos lucros. Só que, de facto, é mais lucrativo, para eles, que os trabalhadores façam ginástica, e preservem a sua saúde, em vez de pagarem enormes quantias por subsídios de doença. Porque, na verdade, sai muito caro estar doente.

— Um dos maiores estímulos é, portanto, o trabalho...

— É, é o trabalho, sem dúvida. E, cá por mim, julgo que a reforma surge demasiado cedo. Tenho a certeza de que uma pessoa, estando reformada, não começa a praticar exercício físico. Pelo contrário, um reformado pensa: «Para quê fazê-lo, se eu já não trabalho?» Há poucos reformados que praticam desporto. E eu creio que esta questão de reforma é muito importante. É um problema de Estado. O socialismo não é inacção. É certo que houve condições de trabalho pesadas, que a alimentação era insuficiente, que as possibilidades de dedicação ao desporto eram limitadas. Mas, agora, temos condições para que os cidadãos, na maioria das profissões, possam dilatar a sua vida laboral. Só que, para isso, é indispensável introduzir, nos seus hábitos, o exercício físico e a alimentação correcta.

— É preciso, portanto, pôr as pessoas a correr...

— Lá está você, outra vez, com a mania da corrida. Eu observo a imprensa e vejo quanto propagandeiam o «jogging», a ginástica rítmica, a natação de Inverno. Mas não é realista pretender que todos se ocupem dessas modalidades. São necessários métodos mais simples. Mais simples é, por exemplo, andar a pé. A ginástica, só, é mais simples que a ginástica rítmica. Eu próprio desenvolvo habitualmente entre dez e quinze exercícios de ginástica. E faço-os umas cem vezes num ritmo muito elevado. Isto é muito mais acessível. E é por aí que temos de levar as pessoas à habituação. De outro modo, penso que tal não será possível. Porque não se pode levar as pessoas à prática do desporto só com propaganda, só com palavras. É preciso, é indispensável, também, organização. E condições, obviamente. O resto é, mesmo, conversa fiada.

A transmitir pela Eurovisão

Mil anos de cristianização da Rússia

Um documentário sobre os mil anos da Igreja Ortodoxa Russa, celebrados solenemente no dia 5 de Junho próximo, e em que é focada a influência do cristianismo nas grandes figuras da cultura russa, passou recentemente na televisão soviética.

«O Templo», título da película produzida pelos estúdios de Leninegrado, inclui testemunhos de cidadãos, representantes de diversos grupos etários, que afirmam ter encontrado na religião amparo moral, e mostra a vida no Convento «Pukhtitsa Assumption», da Estónia, num dos 20 claustros ortodoxos a funcionarem no país.

Seqüências inéditas sobre o funeral da poetisa Anna Akhmatova, realizado segundo as tradições da religião ortodoxa integram o documentário que termina com as imagens colhidas no Mosteiro da Santíssima Trindade e de S. Sérgio, coração da Igreja Ortodoxa Russa, situada em Zargorsk, nos arredores de Moscovo.

Os produtores de «O Templo» assinaram um contrato com a rádio e a televisão da URSS (Gostelaradio) para a transmissão da película através da «Intervisão» e da «Eurovisão».

Guitarras portuguesas e fandango nos Dias de Portugal na Lituânia

O conjunto de guitarras «Opus-Fado» constituído por Martinho de Assunção, Vital Assunção e Arménio de Melo, o grupo de dança contemporânea «Dança Grupo» e os intérpretes de fandango do Grupo Folclórico Ribatejano de Vila Franca de Xira, integrarão a delegação artística que vai participar nos tradicionais «Dias de Portugal na URSS» a decorrerem este ano na Lituânia, de 19 a 28 do corrente.

A música, a dança e as artes plásticas do Distrito de Lisboa representarão a cultura portuguesa naquela república do Báltico onde os Descobrimentos vão estar em foco, durante as jornadas, através da realização de colóquios e a passagem de uma centena de slides.

Os espectáculos musicais, apresentados sob o título «Com Danças e Música Lisboa Sauda-vos», decorrerão em Vilnius, capital da Lituânia, no Palácio da Cultura, no Teatro Nacional de Ópera e Bailado, na cidade de Trakai, no Centro Cultural, e em Moscovo.

As exposições de pintura, integrada por 18 quadros de 15 pintores, de desenho infantil e de gravura, organizadas com a colaboração da Associação dos Artistas Plásticos de Cascais-Viragem, do Centro de Arte Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian e da Cooperativa de Gravadores Portugueses, estarão patentes em Vilnius e em Moscovo.

Os «Dias de Portugal» na URSS, que se realizam desde 1975, já tiveram por cenário numerosas repúblicas soviéticas. A partir de 1980 foram promovidas no Casquistão, Tadjiquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Arménia e duas vezes na Estónia.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Sumária n.º 175/87, 1.ª Secção.
Exequente — «Campos — Fábricas Cerâmicas, Lda.», com sede em Taboira — Aveiro.
Executada — «A NELENSE — EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.», com sede em Nelas.

Aveiro, 7 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito

Pel'O Escrivão de Direito

(«Diário de Aveiro», N.º 860, de 23-4-88).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado com possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões do Norte e céu geralmente pouco nublado no Centro e Sul. Vento fraco a moderado de Noroeste.

SOL — Nascimento às 06.45. Ocaso às 20.20.

LUA — Quarto Crescente às 22 horas e 22 minutos de hoje. Tempo variável. Lua Cheia às 23 horas e 41 minutos do dia 1/5. Tempo variável.

MARÉS

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 08.55 e 21.16.

Baixa-Mar às 02.33 e 14.38.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 09.21 e 21.46.

Baixa-Mar às 02.34 e 14.46.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Romance no Rio», com Michael Caine e Demi Moore. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Jovens Sensuais». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

ESTUDIO OITA (29249) — «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, com John Lone e Joan Chen. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18.15 e 21.30. Em 4.ª Semana.

Estúdio 2002 (21152) — «O Inferno da Vingança», Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Espada Comprida de Siegfried». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michael Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Princesa Prometida». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Assalto ao Parque». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Romance no Rio», com Michael Caine e Demi Moore. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, com John Lone e Joan Chen. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18.15 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Inferno da Vingança». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Espada Comprida de Siegfried». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michael Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Princesa Prometida». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Destruam o Thunder Run». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Armãna)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/04/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	136\$336	136\$882	África do Sul (Rand)	52\$00	57\$00
Marco (Alem.)	81\$557	81\$883	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	81\$90
Franco (Fr.)	24\$020	24\$116	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	257\$364	258\$406	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2341	1\$2391	Brasil (Cruzado)	\$65	1\$00
ECU (CEE)	169\$384	170\$062	Canadá (Dólar)	109\$70	111\$70
Lira (Itália)	0\$10970	0\$11014	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40
Florim (Hol.)	72\$706	72\$998	Espanha (Peseta)	\$19	1\$29
Franco (Bél.)	3\$8998	3\$9154	E.U.A. (Dólar)	135\$25	138\$25
Franco (Sulça)	98\$708	98\$104	Finlândia (Makka)	33\$85	34\$45
Iéne (Japão)	1\$0937	1\$0981	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$241	23\$335	Holanda (Florim)	72\$00	73\$00
Coroa (Nor.)	22\$108	22\$196	Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$235	21\$321	Itália (Lira)	\$105	\$115
Lib. (Ir.)	217\$790	218\$662	Japão (Iéne)	\$05	\$09
Dracma (Grécia)	1\$0160	1\$0200	Noruega (Coroa)	21\$90	22\$40
Dólar (Canadá)	110\$594	111\$038	Reino Unido (Libra)	256\$50	260\$50
Xelim (Austria)	11\$606	11\$652	Suécia (Coroa)	23\$00	23\$50
Makka (Finl.)	34\$212	34\$350	Sulça (Franco)	97\$90	99\$20
Rand (Áfr. Sul)	63\$531	63\$785	Venezuela (Bolívar)	4\$00	4\$80

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde de Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCIA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53364).

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCIA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Moraes (361817).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (22350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53364).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Olá Sábado; 10 — Manhã Viva; 12 — Entrevista; 13 — Música variada; 13.30 — Ontem e Sempre; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Fim-de-semana (Top's); 17 — Ao ritmo da tarde; 20 — Programa religioso; 21 — A convite da noite; 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

AMANHÃ

7 horas — Abertura — Simplesmente Domingo; 10 — Clube dos Amigos do FMF; 12 — Promoção dos programas da semana seguinte; 12.30 — Ontem e Sempre; 13 — Crónicas Ramoneanas; 14 — Música variada; 14.30 — Tarde Desportiva; 18.30 — Música variada; 19 — Imprevisto; 20 — Desporto — Suplemento; 21 — Estou de passagem; 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga) e Aveiro.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Abril:

1621 — Na Alemanha, é dissolvida a União Protestante.

1795 — Warren Hastings, antigo governador-geral da Índia, é absolvido da acusação de alta traição.

1850 — Morre o poeta William Wordsworth, iniciador do romantismo inglês.

1873 — Inicia-se, em África, a Guerra Ashanti.

1881 — Nasce, em Celorico da Beira, Sacadura Cabral, pioneiro da aviação portuguesa.

1891 — Nasce Sergei Prokofieff, compositor russo.

1904 — Os EUA adquirem a companhia francesa do Canal do Panamá.

1909 — Violento tremor de terra atinge a localidade portuguesa de Benavente, causando a morte de, pelo menos, 30 pessoas.

1935 — É adoptada a Constituição na Polónia, após nove anos de discussão.

1936 — As autoridades portuguesas criam, através do Decreto-Lei 26539, o Campo do Tarrafal, em Cabo Verde, que receberia os primeiros presos políticos em 29 de Outubro.

1986 — Morre, em Nova Iorque, o realizador cinematográfico norte-americano Otto Preminger, 80 anos.

— O Governo sul-africano abole a contestada da Lei do Passe, instaurada em 1913, que controlava os locais em que os cerca de 18 milhões de negros podiam trabalhar ou viver.

1987 — O Parlamento português aprova, por unanimidade, o Estatuto Social do Bombeiro.

Este é o centésimo décimo quarto dia do ano. Faltam 252 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Os críticos são pessoas que falham na literatura e na arte» — Benjamin Disraeli (1804-1881) — estadista britânico.

TELEVISÃO

Hoje**RTP-1**

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Pampalini», «Duende Verde», «Shagm e os Mundos Misteriosos», «O Clube de Dado», «A Família Robinson», «Meu Pequeno Pónei» e «Bonanza».

12.00 — Trânsito

12.30 — TV Mulher

13.00 — Notícias

13.10 — Asas do Vento

14.00 — Parlamento

14.30 — Sobe e Desce

15.35 — Petzi

15.40 — Sessão da Tarde — «O Inocente»

17.30 — Capitão Power

18.05 — Vivamúsica

19.15 — Sete Folhas

19.45 — Totoloto

20.00 — Jornal de Sábado

21.05 — O Tempo

21.20 — Sim, Sr. Primeiro-Ministro — 1.º episódio

21.50 — Espectáculo — «Eleição Miss Brasil/88»

23.55 — Cinema da Meia-Noite — «O Fugitivo»

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Totally Live

13.15 — Compacto «Selva de Pedra»

16.00 — Troféu — Inclui: «Open Monte Carlo» (16.00-18.00); Andebol: Belenenses-ABC (18.30-19.40)

20.00 — Som da Supresa — Jazz

21.00 — Uma Boa Ideia — Com José Cardoso Pires

21.30 — Melba

22.25 — Concordo ou Talvez Não — Guerra Colonial

Amanhã**RTP-1**

09.00 — Abertura e Juventude e Família

11.15 — Eucaristia Dominical

12.05 — 70X7

12.35 — TV Rural

13.00 — Notícias

13.10 — PME — Uma aposta no futuro

13.40 — Casa de Irene

14.00 — O Mundo da Natureza

15.00 — Primeira Matinée — «O Grande Amor da Minha Vida»

16.50 — Clube Amigos Disney

19.00 — Um Anjo na Terra

20.00 — Jornal de Domingo

20.30 — O Tempo

20.35 — Humor de Perdição

21.40 — Concurso «Diário de Notícias»

22.50 — Domingo Desportivo

RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box

10.00 — Troféu — Inclui: Open — Monte Carlo

12.3

O desporto deve servir para ligar as pessoas

— a opinião de um massagista

Quando Chalana regressou de França, lesionado, poucos acreditavam na sua recuperação. Hei-lo agora, de novo, no grande palco do futebol da alta competição. São muitos os adeptos da modalidade que rejubilam com o regresso da vedeta dos «Patrícios» do Europeu de França, em 1984.

Faz alguns anos que Fernando Gomes regressou de Espanha. O atleta portuense, também ele um dos grandes do futebol português e europeu, era dado por «acabado» para a prática da modalidade. Porém, Gomes regressou, e bem. Algum tempo depois, ao ser o melhor marcador da Europa, conquistava duas botas de ouro e algumas bolas de prata.

Dois histórias apenas - há muitas - mas que servem para introduzir um personagem pouco falado, ou antes, muito esquecido - o massagista desportivo.

Tantas vezes responsável pelos «milagres» que consistem em recuperações de lesões graves dos atletas, os massagistas são quase sempre esquecidos, no atribulado mundo do desporto. Foi por isso que conversámos com Alfredo Gonçalves, actual massagista-enfermeiro das camadas jovens do Beira Mar. «Um homem que desde sempre esteve ligado ao des-

porto, em particular ao futebol, e que por isso conhece bem as suas virtudes e os seus defeitos» - disse-nos

MASSAGISTA:

UMA PROFISSÃO IGNORADA

Sobre a sua profissão, aquela que gosta de desempenhar, Alfredo Gonçalves adiantou-nos o seguinte:

«Os massagistas têm de ser reconhecidos através do seu trabalho em conjunto com as equipas médicas. As pessoas não dão o devido valor aos massagistas porque não sabem em que consiste a profissão. Há todo um trabalho que passa despercebido mas que tem muito interesse para o atleta, não só fisicamente mas também psicologicamente e moralmente» - começou por nos revelar Alfredo Gonçalves.

«As pessoas não conhecem o trabalho que fazemos nos bastidores, em colaboração com os médicos e que passa pela explicação aos atletas

do porquê das lesões, o que devem e não devem fazer, enfim, todo um trabalho de base, a prepará-los para que se sintam bem dentro do campo e não cometam tantas asneiras como anteriormente cometiam». - explica-nos Alfredo Gonçalves.

ÁRBITROS... UM PROBLEMA!

Um trabalho difícil e incompreendido, o do massagista. A incompreensão existe a todos os níveis, não só nos atletas mas também nos dirigentes e, muito particularmente, nos árbitros. Disso nos deu conta o nosso interlocutor.

«Era bom que as pessoas olhassem mais para os massagistas, não só as que estão nas bancadas a assistir aos jogos, mas também aquelas que estão dentro das quatro linhas, como por exemplo, os árbitros. Somos muitas vezes impedidos de entrar em campo, face a situações que surgem. Os árbitros geralmente não têm conhecimento das lesões que podem acontecer. Atrasar a entrada do massagista pode agravar em muito a lesão. Eu dou como exemplo um caso que aconteceu recentemente no jogo «Beira Mar - Académica» no escalão de Iniciados. Um jogador da equipa aveirense lesionou-se gravemente e o árbitro não permitiu que o massagista entrasse logo em campo. Eu penso que quem não tem conhecimentos no campo assistencial, não deve impedir as pessoas que querem exercer a sua missão, pois está em causa a integridade física de seres humanos.

Por experiência sei que há atletas que fazem «ronha», mas terão as pessoas autoridade para decidir se o atleta está ou não está a simular dores?»

A opinião de um massagista, que exerce a sua profissão no desporto há dez anos e que tem procurado colaborar com os árbitros. De acordo com aquilo que nos disse, ser árbitro não é fácil, envolve muitos riscos e é preciso ter coragem. Decidir uma «apitadela» em fracções de segundo é arriscado e o erro surge. «O mal é que as pessoas não entendem que errar é humano» - afirmou

Sobre o trabalho dos árbitros comentou ainda:

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOÃO MENDONÇA PIRES DA ROSA, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, no próximo dia 25 de Maio, às 9,30 horas, nos autos de Carta Precautória n.º 199/87, vinda do 6.º Juízo Cível — 2.ª Secção da comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 5.314/86, que o Banco Pinto & Sotto Mayor, EP move contra José Manuel Gama-las Pereira Zagalo, com última residência conhecida na Rua das Salineiras, n.º 19 — Aveiro, vai ser posto em praça, pela 1.ª vez a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos o seguinte imóvel:

— Fração autónoma, designada pela letra «H», correspondente ao 3.º andar frente, para comércio, do prédio urbano, sito na Rua do Paraíso, s/n.º, da freguesia da Glória — Aveiro, a confrontar do Norte com Bóia & Irmão, Ld.º, do Sul com rua, do Nascente com Bóia & Irmão, Ld.º e do Poente com herdeiros de Carlos Pereira Bóia, descrito no Conservatório do Registo Predial sob o n.º 43.651 do L.º B-114, omissão na matriz mas pedida a sua inscrição na 1.ª Repartição de Finanças em 14.2.84 e afecto ao regime de propriedade horizontal nos termos da inscrição n.º 9.546 do Livro F-16.

Vai à praça pelo preço de 3.696.000\$00.

Mais é notificado o executado José Manuel Pereira Zagalo, de que, para a arrematação do imóvel identificado, foi designada a data acima referida.

Aveiro, 8. Abril. 88.

O Juiz de Direito,
a) João Mendonça Pires da Rosa

A Esc. Adjunta,
a) Maria Irene Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 860, de 23-4-88).

«A maior parte deles conhecem-me bem. Nunca me manifestei contra eles, mas por vezes vontade não me falta. Não pela maneira como ajuizam os lances mas pela fraca formação humana que alguns deles demonstram. Estou-me a lembrar de um jogo que presenciei o ano passado, mais concretamente um «Anadia - Beira Mar» em Juniores, durante o qual um atleta foi, pura e simplesmente agredido, ficando lesionado com uma escoriação tremenda, que lhe fez um hematoma, e, apesar disso, o árbitro não permitiu que o atleta saísse das quatro linhas para ser assistido, mostrando-lhe o cartão amarelo e ameaçando-me com o vermelho, porque eu lhe pedi para me deixar entrar no campo. Isto é de lamentar. São situações que nos levam a perder a cabeça. Felizmente que consegui manter o bom senso, porque não vale a pena falarmos contra os árbitros. Levamos sempre por tabela».

Todos sabem que não anda bem o futebol. São muitos os interesses que estão em jogo, são diversas as partes envolvidas. Não falta também quem aponte os bodes espiatórios. Como massagista das camadas jovens do Beira Mar, Alfredo Gonçalves conhece bem os problemas da modalidade mas não deixa de acreditar num futebol diferente:

«TEMOS DE VER O HOMEM NAQUELE MOMENTO E A CONTINUIDADE DELE NO FUTURO»

«Eu penso que as pessoas que estão envolvidas neste grande fenómeno que é o futebol devem dar as mãos e trabalhar em prol de um desporto salutar e não apenas de massas, que só vêm os resultados, esquecendo o melhor, ou seja, o convívio humano. O Desporto deve servir para ligar as pessoas. Quando vemos um jogo de futebol devemos-nos lembrar que os atletas são homens que estão a dar um espectáculo. Temos de ver o homem naquele momento e a continuidade dele no futuro. É isso que falta no desporto português e foi isso que eu encontrei recentemente numa das mais belas experiências da minha vida desportiva.

Quando da realização do II Torneio Internacional da Associação de Futebol de Aveiro, fui designado para prestar assistência às equipas do Celta de Vigo e do Desportivo da Corunha. Esta última, por acaso não trazia massagista. Foi para mim uma grande alegria ter verificado que os responsáveis desta colectividade reconheceram e enalteceram o trabalho que modestamente realizei junto de alguns atletas, que não se encontravam bem de saúde. Como massagista, que já cá anda há 10 anos, não poderia ficar indiferente a uma carta que me foi enviada por esta colectividade, talvez porque aqui, em Portugal, ninguém reconhece o trabalho que levamos a efeito com honestidade e dedicação, havendo quem faça o contrário, procurando denegrir a imagem dos que exercem a sua profissão com competência.

Estou agradecido à AFA por me ter designado para assistir a turma da Corunha, pois deu-me a possibilidade de fazer verdadeiras amizades que jamais esquecerei. - comentou Alfredo Gonçalves. Pedro Rodrigues

ELECTRICISTA

Precisa-se

PREFERE-SE COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE MECÂNICA PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM FÁBRICA DE CONFECÇÕES

Resposta para: **Confecções MAFER**
Rua dos Andoeiros — 3800 AVEIRO

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

ATLETISMO

Final distrital do DN/Jovem-88 na Pista de Oliveirinha.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — Imortal-FC Porto (18h); Beira Mar-Ovarense (21h30); Belenenses-Sporting (15h30); e Illiabum-Benfica (17h30).

Campeonato Nacional da III Divisão — Vilanoenses-Estamos Juntos; Galitos-Paroquial; CDUP-D. Covilhã e Académico-D. Póvoa, todos às 17.30 horas.

AMANHÃ

ATLETISMO

Final distrital do DN/Jovem-88, na Pista de Oliveirinha.

BASQUETEBOL

Torneio de competência I/II Divisão — Sanjoanense-Esgueira e Estrelas da Avenida-Barreirense, ambos às 17.30 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão — Paroquial-Vilanova; Estamos Unidos-Académico e CDUP-Galitos, todos às 17.30 horas, e D. Póvoa-D. Covilhã, às 16 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — Braga-Académica; Farense-Benfica; Espinho-Belenenses; Rio Ave-Guimarães; Penafiel-Boavista; Salgueiros-Varzim; Chaves-FC Porto; Elvas-Covilhã; Sporting-Setúbal e Marítimo-Portimense, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional II Divisão — Zona Centro — Peniche-Torriense; Feirense-Mirense; Beira Mar-U. Almeirim; Guarda-Caldas; Ol. Bairro-Marinhense; Ac. Viseu-Mangualde; U. Leiria-E. Portalegre; U. Santarém-Agueda; Marialvas-Estarreja e U. Coimbra-Vilafranquense, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão — Série C — Luso-Seia; Ovarense-Tabuense; Oliveirense-Santacombadense; Cariense-Belmonte; Poiares-V. Benfica; Pessegueirense-Anadia; Ol. Hospital-V. Formoso; Gouveia-Oliveirinha e Alba-Mealhada, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores — 2.ª Fase — FC Porto-Varzim; Braga-Académico e Guimarães-Beira Mar, todos às 11 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão-Zona Norte — Valecambrense-Arrifanense; Milheiroense-Torreira; Fajões-Mac. Cambra; Cucujães-Carregosense; Avanca-Sanguedo; Fiães-

FUTEBOL

Taça Nacional Feminina — U. Coimbra-Foz Coa; Estrela Azul-Ferreirense e Arzila-Sp. Pombal, todos às 16 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão — Outeiro-SM Gândara (17h) e Sampedrense-Sanfins (18h).

Campeonato Distrital de Juniores-Fase Final — Série A — Espinho-SV Pereira e Arrifanense-Sanjoanense. Série B — Alba-Estarreja e Ol. Bairro-Mealhada.

Prova Extraordinária de Juniores — Série A — Ferreira-Ovarense e FIDEC-Cesarense. Série B — LAAC-Agueda e Oliveirinha-NEGE.

-Tarei; Arouca-S. Roque; Lobão-S. João Ver, e Pinheirense-Arcos. Zona Sul — Barró-Pampilhosa; Par. Bairro-NEGE; Oiã-Vaguense; Bustos-Ponte Vagos; Macinhatense-Famalicao; Aguiense-Valonguense; Calvão-LAAC; Murtoense-Fermentelos e FIDEC-Gafanha.

Campeonato Distrital da II Divisão-Zona Norte — Romariz-Canedo; Relâmpago-Mosteiro FC; GD Mosteiro-Rio Meão; Oliveirense-Pedorido; Caldas S. Jorge-Cortegaça; Pigeiros-P. Brandão e Mac. Sarnes-Guizande. Zona Centro — Bom Sucesso-Unidos; Eixense-Gaf. Aquém; Real Nogueir.-Vista Alegre; Sanjoanense-Mouriquense; Travassô-Bustelo; Beira Vouga-SV Pereira e Soutense-Univ. Aveiro. Zona Sul — Sosense-Casal Comba; Fogueira-Amoreirense; Mamarrosa-Barcouço; Águas Boas-Barroca; Troviscal-Moitense; Antes-Poutena e Samel Beira Ria.

Campeonato Distrital da III Divisão-Zona Norte — Estrela Azul-Azurva e Alvarenga-Maciceirense. Zona Sul — Covão do Lobo-Parada de Cima; Monsarros-Arviscal; Parada-Ajax; Recardães-Arinhos; Alquerubim-Eirolense; Couvelha-Azenha e Mogoforos-Vilarinho.

Campeonato Distrital de Juveniores-Série A — Espinho-Paivense; P. Brandão Fiães; Argoncilhe-Lobão e Rio Meão-U. Lamas. Série B — Valecambrense-Ovarense; Mac. Cambra-S. Roque; Real Nogueirense-SM Gândara; SV Pereira-Arada e Arrifanense-Milheiroense. Série C — Avanca-Gafanha; Estarreja-FIDEC; Oliveirense-Bustelo e Pinheirense-Alba. Série D — Vaguense-Bom Sucesso; Mealhada-Pampilhosa; Travassô-Agueda; Anadia-Ol. Bairro e Par. Bairro-Aguiense.

Prova Extraordinária de Infantis-Série A — Feirense-Alba; Sanjoanense-Espinho e Valecambrense-Pessegueirense. Série B — Luso-Valonguense; Aguiense-Anadia e Gafanha-Beira Mar.

Classificados

Grátis

Propriedades

IMABITA - vende T3, com garagem, na praia da Barra, pronto a habitar. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vários T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m², perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T3. 5.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Vilar, Esgueira, Torreira, Sangalhos Albergaria e Oliveirinha. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira fase acabamento 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 3 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em construção a partir de 5.000 contos. 5% Entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

FARMÁCIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar. Telefone 91326 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

RESTAURANTE bem situado, vende-se. Telefone 93445 - Albergaria-a-Velha.

DUAS MORADIAS, vendem-se. Centro Albergaria-a-Velha. "Camape": Telefone 20590 - Aveiro.

T2 - Luxo, vende-se. Telefone 22837 - Esgueira.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

QUARTOS muito bem mobilados. Com direito a cozinha, lavar, etc., alugam-se a meninas estudantes ou funcionárias. R. Dr. Mário Sacramento, 46 - r/c - Esq. (junto ao depósito da água). Mostra e informa: r/c - DLo - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

DESENHADOR de máquinas com experiência e habilitação própria, oferece-se para trabalhar em Aveiro, arredores. Telefone 24630 - Aveiro.

"DESIGNER" desenhador artístico-publicitário com experiência oferece-se para trabalhar na zona de Aveiro. Contactar: Domingos (034) 321618.

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

COZINHEIRO e empregado de balcão, precisam-se. Telefone 748514 - Oliveira do Bairro.

EMPREGADO escritório - Armazéns Omega. Telefone 26834 - Aveiro.

COZINHEIRA, precisa-se. Telefone 24017 (noite) - Aveiro.

EMPREGADA doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

EMPREGADO para snack-bar, precisa-se. Telefone 23191 - Aveiro.

CHEFE DE FABRICAÇÃO de preferência engenheiro técnico ou superior, com idade até 30 anos, remuneração a combinar, precisa-se para empresa de produtos químicos, com domicílio na zona industrial de Esgueira. Contactar: Telefone 311822 - 312689 para marcação de entrevista - Aveiro.

ELECTRICISTA, precisa-se. Preferece-se com alguma experiência de mecânica para serviços de manutenção em fábrica de confecções. Resposta para Confecções Mafer - Rua dos Andoieiros - 3800 Aveiro.

TELEFONISTA, preferência estudante nocturna. Telefone 20201 (ho,e) - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

EQUIPAMENTO de mergulho completo ou partes. Telefone 312918 - Pedro.

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

BARREIRAS Automáticas - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS termolar - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS de raça - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO o receituário - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomeísticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CHÁ - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

MAQUINARIA FABRICO QUEIJO, vende-se. contactar: Cooperativa Agrícola Ansião. Telefone 036 / 37423.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

AMORTECEDORES novos de Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone - 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomeísticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opal - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carranho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

LATIM - Grego - Explicações. Telefone 22837 - Aveiro.

Trespases

BAR trespassa-se em Coimbra, com licença café-concerto. Carta a este jornal ao n.º 227.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.600 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

TRESPASSA-SE uma das maiores unidades hoteleiras de Águeda. Informa: Sr. José - Telefone 644170.

SNACK-BARES, restaurantes e supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Automóveis

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN GS - Bom preço. Telefone 22391 (14 às 18 horas) - 42733 (partir 19 horas) - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Anúncios «Diário de Aveiro»: Telef. 24601 — Telex 37489

Delegações: LISBOA • PORTO • COIMBRA • LEIRIA • VISEU • FIGUEIRA DA FOZ E ÁGUEDA

Última página

PELO MUNDO

Missão portuguesa foi a Cabo Verde relançar cooperação militar

Uma missão militar portuguesa de alto nível regressou ontem a Lisboa depois de, durante dois dias, ter relançado em Cabo Verde as bases da cooperação militar entre Portugal e a sua antiga colónia.

A missão era constituída pelo general Castelo Branco, director do Instituto de Defesa Nacional, e pelo almirante Ferraz Sachetti, que há menos de um mês assumiu o cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada, tendo ambos mantido conversações com quadros do Ministério cabo-verdiano das Forças Armadas e Segurança e com o respectivo titular, o ministro Júlio de Carvalho.

Para já, o Instituto vai fornecer regularmente documentação e informação técnico-científica e ofereceu já um lugar no próximo curso de defesa nacional a um quadro cabo-verdiano, curso esse que em Portugal é limitado a um máximo de 30 auditores, com cerca de oito meses de duração e avaliado em 3.000 contos por auditor.

Ferraz Sachetti, que esteve em Cabo Verde na qualidade de colaborador do IDN, fez uma conferência sobre a geoestratégia do Atlântico perante oficiais das Forças Armadas e da segurança.

Cabo Verde fez ainda diversas solicitações para o apoio de Portugal no domínio da formação

de quadros militares e na elaboração de legislação, que serão agora estudadas pelo Governo e autoridades militares de Lisboa.

O general Castelo Branco considerou mesmo, que Cabo Verde e Portugal possuem no fundo a mesma concepção de defesa nacional e admitiu a possibilidade de esta visita ter constituído o «pontapé de saída» para a cooperação militar entre os dois países.

Em 1984, fora assinado um protocolo adicional de cooperação técnico-militar entre Cabo Verde e Portugal mas sobretudo devido à instabilidade governativa em Lisboa até ao momento nada tinha sido concretizado.

Seis mil presos estão a ser libertados pelo Governo da Formosa

O Governo da Formosa iniciou a libertação de 6.000 pessoas, incluindo 19 acusados de conspiração, numa vasta amnistia que ontem assinou o centésimo dia da morte do Presidente Chiang Ching-Kuo.

Funcionários do Ministério da Justiça referiram que a libertação dos detidos começou de madrugada, tendo sido entregue a cada um dos ex-presos uma bolsa com dinheiro.

A libertação dos detidos, que se dirigem a suas casas na companhia de familiares, está a provocar enchentes nos transportes.

Funcionários de justiça acrescentaram que a amnistia atingiu também 16.000 outros reclusos, que, embora permanecendo na prisão, viram comutadas ou reduzidas as suas penas.

O presidente Lee Teng-Hui propôs esta amnistia em Fevereiro, depois de ter sucedido a Chiang, que morreu de ataque cardíaco a 13 de Janeiro.

O destacado dissidente Tai Hua-Kuang e outros nove presos políticos foram libertados da prisão em que se encontravam, em Green Island, 300 quilómetros a Sueste de Taipé.

Tai, de 37 anos, havia sido condenado a prisão perpétua em 1978, acusado de conspirar contra o Governo e de tentar formar uma organização comunista.

Entre os presos políticos amnistiados encontram-se também seis homens de negócios da Formosa detidos por terem visitado a República Popular da China.



JERUSALÉM — Mulher israelita chora junto da campa do filho no dia em que Israel comemorou o dia dos soldados mortos durante as guerras.

PJ capturou traficantes de droga no Algarve

Pelo menos sete pessoas foram já presas esta semana em Lagoa, Armação de Pêra e arredores de Portimão, sob a acusação de tráfico de drogas, soube-se ontem junto de uma fonte policial algarvia.

As investigações daquela policia prosseguem ainda e a mesma fonte revelou que se pensa existirem mais implicados na rede de tráfico de estupefacientes, «alguns deles pessoas muito consideradas nas localidades onde vivem».

Durante a operação, envolvida em grande secretismo, a PJ apreendeu cerca de 50 quilos de haxixe, 8 dos quais em Lagoa, além de terem sido confiscados automóveis e apreendidas avultadas somas em dinheiro português e estrangeiro, bem como algumas armas.

A rede de tráfico de haxixe, cuja fonte de abastecimento era Marrocos, estava já a ser investigada pelas autoridades há alguns meses.

A operação culminou durante esta semana

com a detenção dos primeiros sete suspeitos. Dois deles foram detidos em Lagoa na noite de quarta para quinta-feira passada, depois de uma movimentada cena de tiros.

O facto de alguns dos presumíveis traficantes serem pessoas até agora consideradas como «honestas» e dedicadas a «negócios limpos» parece ter criado algumas dificuldades às investigações da PJ.

De qualquer modo, de acordo com a fonte contactada, «quando pessoas aparentemente sem grandes fontes de rendimento surgiram com bons carros, boas casas e outros sinais de riqueza, as suspeitas aumentaram».

Embora a Judiciária não queira ainda revelar pormenores sobre os sete detidos, alguns deles seriam pequenos comerciantes, electricistas e operários da construção civil.

As investigações da PJ para o desmantelamento de mais uma rede de tráfico de drogas no Algarve está ainda em curso, sendo de prever mais detenções durante o fim-de-semana.

Documentos sobre submarinos nucleares encontrados numa praia da Escócia

Uma mulher que andava a apanhar conchas numa praia da Escócia encontrou uma pasta com documentos confidenciais sobre os submarinos nucleares norte-americanos estacionados na Grã-Bretanha, noticiou ontem a imprensa britânica.

A pasta foi encontrada perto de Helensburgh, a cerca de 11 quilómetros da base naval norte-americana de Holy Loch, e entregue a um jornal local.

Os documentos contêm informações sobre o movimento nas costas britânicas e o programa de manutenção dos 10 submarinos nucleares «Lafayette» e «Benjamin Franklin» que operam a partir da base naval norte-americana.

O professor John Erickson, especialista em questões de defesa da Universidade de Edimburgo, disse depois de examinar os documentos que poderiam ser «extremamente úteis» para um país hostil.

No entanto, segundo um porta-voz da base de Holy Loch, as autoridades norte-americanas não têm «qualquer interesse» nos documentos.

AVIÃO QUE TRANSPORTAVA AJUDA DE EMERGÊNCIA CAIU EM MOÇAMBIQUE

O avião «DC-3» que na quinta-feira se despenhou próximo do Aeroporto de Quelimane, província da Zambézia, transportava produtos ligados ao programa de socorro aos 3,3 milhões de moçambicanos afectados pela fome e guerra. A Rádio Moçambique confirmou quinta-feira à noite a morte do piloto, de origem australiana, e do co-piloto, irlandês. De acordo com aquela estação emissora, no acidente, que ocorreu às 15.30 horas locais quando o aparelho tentava descolar da pista, sobreviveu um elemento do Departamento moçambicano de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais.

REFÊNS JÁ ESTÃO NO KUWAIT

Um avião das linhas aéreas do Kuwait chegou quinta-feira a este Emirado com 29 pessoas que estiveram sequestradas durante 16 dias no avião do Kuwait desviado por piratas do ar conotados com grupos islâmicos. Tudo estava preparado para receber os «heróis» do sequestro numa cerimónia de boas-vindas que foi que foi transmitida em directo pelas televisões do Kuwait, Bahrein, Qatar e Omã. O avião chegou ao Kuwait às 22h15 locais (20h15 em Lisboa) o Emir Jaber El Ahmad Al Sabah, familiares e numeroso público assistiram à chegada do avião que transportou os reféns.

COREIA DO NORTE ACUSA SUL DE ATAQUE A POSTO FRONTEIRIÇO

A Coreia do Norte acusou ontem a Coreia do Sul de ter atacado e destruído um posto fronteiriço e descreveu o incidente como uma grande provocação militar. Um porta-voz do Comando das Nações Unidas na Coreia do Sul rejeitou as notícias do ataque como uma «invenção total». A agência noticiosa norte-coreana, captada em Tóquio, disse que o incidente ocorreu por volta das 19h10 (11h10 de Lisboa), na parte ocidental da zona desmilitarizada que divide a península da Coreia desde a guerra de 1950-53. A agência acrescentou que o ataque «ameaçou seriamente a segurança de polícias do nosso lado, em serviço de rotina, e destruiu as instalações do posto».

TRÊS MILITARES COLOMBIANOS CONDENADOS POR HOMICÍDIO

Três militares colombianos, um capitão e dois sargentos, acusados do assassinio de seis camponeses em 1986, foram condenados quinta-feira a 16 anos de prisão, disse um porta-voz do Ministério da Defesa. A leitura da sentença coincidiu com a publicação em Londres de um relatório da Amnistia Internacional que acusa as Forças Armadas de empreenderem uma campanha de terror em atentados políticos que teve um saldo de 1.000 mortos em 1987. O Governo de Bogotá, forças políticas de esquerda e a organização local de defesa dos direitos humanos rejeitaram o relatório, por considerarem o documento tendencioso.

PAPA RECEBEU 2.000 VIÚVAS

O Papa João Paulo II recebeu quinta-feira em audiência no Vaticano 2.000 viúvas procedentes de toda a Itália. Durante o encontro, o Papa disse que as mulheres, que integram o Movimento de Viúvas Esperança e Vida, constituem «fontes de esperança» para a sociedade. João Paulo II destacou a «singular riqueza feminina» das viúvas, «amadurecida na dor e no sentido cristão da vida», afirmando que «podeis ser fontes de vida numa sociedade demasiado acomodada aos bens materiais e aos prazeres efémeros».

DIÁRIO DE AVEIRO